ATA DA 28ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 2026.

PRESIDENTE: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR DANIEL ALVES (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR SANDRO BAHIENSE (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores ANDRÉ FRAGA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS e SANDRO FILHO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagem n. 6/26 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 154/26; Projetos de Indicação n.s 198/26 do vereador Hamilton Assis, 199 e 200/26 do vereador Randerson Leal, 201/26 do vereador Hamilton Assis, 202 e 203/26 do vereador Sandro Filho, 204/26 do vereador Anderson Ninho, 205 a 217/26 do vereador Felipe Santana, 218/26 do vereador André Fraga e 219 a 226/26 do vereador Sandro Filho; Projetos de Resolução n.s 46/26 do

vereador Carlos Muniz, 47/26 do vereador Felipe Santana e 48/26 do vereador João Cláudio Bacelar; Moções n.s 173 a 181/26 do vereador Felipe Santana; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga (18 a 20 de maio), Cezar Leite (19 e 20 de maio), Felipe Santana (18 a 20 de maio), George Reis (18 de maio a 5 de outubro – 140 dias), Hélio Ferreira (12 de maio), Ireuda Silva (11 de maio), Isabela Sousa (11 a 13 de maio), Marcelle Moraes (13 de maio), Sandro Filho (18 de maio) e Teo Senna (12 de maio). Na **Tribuna Popular**, o senhor Joan Ravir dos Santos, do LGBT + UFBA e Instituto Brasileiro de Transmasculinidades da Bahia (Ibrant-BA), discorreu sobre o combate à homofobia e à transfobia. Observou que as deficiências estruturais na Cidade, como falta de iluminação, agravavam os riscos de pessoas sofrerem esse tipo de violência. Mencionou a Lei municipal n. 7.859/10, de autoria da vereadora Marta Rodrigues, que explicou ser voltada à dignidade e aos direitos dos LGBT+. Expôs as reivindicações desse segmento em vários setores. Pelo mesmo tempo de fala, a senhora Mayalla Kelly, do Mulheres em Movimento de Valorização e Acolhimento (MOVA), expôs sobre a sua luta, através da educação, para transformar a realidade relativa às pessoas LGBT+. Defendeu que o Município promovesse uma educação continuada baseada na conscientização sobre a dignidade humana de mulheres trans e travestis. Informou suas propostas de capacitação do ensino para essa finalidade. Criticou retrocessos e o uso de posições religiosas para se discriminarem pessoas. Relatou o péssimo atendimento que recebera de autoridades após ser vítima de tentativa de feminicídio. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, a senhora Tiffany Odara, da Organização da Sociedade Civil LGBT+-Coalizão Unificada Pela Igualdade, Diversidade e Autonomia LGBT+ da Bahia, repudiou a Lei municipal n. 9.955/26, a qual proibia, nas escolas municipais e em estabelecimentos de saúde, a exposição de cartazes ou materiais com conteúdo relativo à identidade de gênero de crianças trans. Apontou retrocesso sobre as questões de gênero. Salientou que

o gênero era um elemento importante no tratamento de situações delicadas. Considerou essa Lei inconstitucional e tendente a fomentar violência. Foram promulgadas as Resoluções n.s 3.568 a 3573/26. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues defendeu o direito ao nome social, sublinhando o pioneirismo de Salvador quanto a isso, mediante a Lei de sua autoria. Mencionou sua Indicação ao Governo do Estado em prol dos LGBT+. Pediu o compromisso dos pares com essa pauta e repudiou a transfobia. O vereador Hamilton Assis afirmou que os oradores da Tribuna Popular representavam pautas de extrema importância. Expôs Proposições suas em defesa dos LGBT+ e contra a transfobia. Declarou orgulho por seu sobrinho transexual. A vereadora Eliete Paraguassu pôs o seu mandato à disposição de travestis e transexuais. Lamentou que o poder público agisse em afronta aos direitos dessas pessoas. A vereadora Aladilce Souza mencionou os dados sobre violência contra pessoas trans. Também mencionou a Lei de autoria da vereadora Marta Rodrigues e a punição aos que discriminassem pessoas LGBT. Defendeu a qualificação de profissionais para atender esse segmento. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza lembrou o Dia da Luta Antimanicomial, nesta data, e relatou Sessão Especial que fizera sobre esse tema. No **Pinga-Fogo**, o vereador Sandro Bahiense pediu um minuto de silêncio pelas três pessoas mortas num desabamento em Luís Anselmo. Foi cumprido o minuto de silêncio. Prosseguindo, o orador contou que o prefeito Bruno Reis, após a missa pelo seu aniversário, saíra para o local dessa tragédia. Declarou-se um homem preto e pobre que era testemunha de muito que o prefeito já fizera por pessoas como ele e por lugares como o de sua origem. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis destacou ser o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e discorreu sobre essa questão. O vereador João Cláudio Bacelar contou ter estado com o gestor estadual dos transportes que era responsável pelo VLT. Informou ter visto uma grande extensão de trilhos desse modal já instalados. Considerou que o VLT era uma das maiores obras de mobilidade da Cidade e afirmou que ele

promoveria transformações significativas de várias ordens. O vereador Cezar Leite confirmou que haveria homenagem ao senador Flávio Bolsonaro em Salvador. Defendeu o cancelamento de homenagem feita ao Presidente Lula, ao qual atribuiu corrupção. Declarou que sua posição quanto à identidade de gênero era de ser algo aplicado a adultos, não devendo ser tratado entre crianças. O vereador Sílvio Humberto enalteceu a mobilização das pessoas LGBT+ por seus direitos, colocando o seu mandato à disposição desse segmento. Contou ter participado de debate sobre o 13 de Maio, no qual se discutira sobre a problemática realidade após a abolição da escravatura e se pontuara como essa data comemorativa retirava o protagonismo do povo negro em sua luta. Apontou o Dia da Consciência Negra como data realmente representativa da luta das pessoas negras por liberdade e reparação. Pediu financiamento para as políticas públicas voltadas às pessoas negras. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis informou audiência pública sobre inclusão de crianças e adolescentes na Educação. Nada mais havendo, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO